



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS V  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SOCIAIS APLICADAS  
DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS  
CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS**

**STEPHANIE GALDÊNCIO NEVES**

**O PAPEL DAS EMPRESAS JUNIORES NAS EXPORTAÇÕES DE ARTESANATO  
PARAIBANO: UM ESTUDO SOBRE A AÇÃO EXPONENDA CARIRI**

**JOÃO PESSOA  
2023**

STEPHANIE GALDÊNCO NEVES

**O PAPEL DAS EMPRESAS JUNIORES NAS EXPORTAÇÕES DE ARTESANATO  
PARAIBANO: UM ESTUDO SOBRE A AÇÃO EXPONENDA CARIRI**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Programa de Graduação em Relações Internacionais da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do Bacharelado em Relações Internacionais.

**Orientadora:** Profa. Dra. Lucila Gabriella Maciel Carneiro Vilhena

**Coorientadora:** Profa. Dra. Márcia Cristina Silva Paixão

**JOÃO PESSOA**

**2023**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

N518p Neves, Stephanie Galdêncio.  
O papel das empresas juniores nas exportações de artesanato paraibano [manuscrito] : um estudo sobre a ação Exporenda Cariri / Stephanie Galdencio Neves. - 2023.  
37 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Relações Internacionais) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e Sociais Aplicadas, 2023.

"Orientação : Profa. Dra. Lucila Gabriella Maciel Carneiro Vilhena, Coordenação do Curso de Relações Internacionais - CCBSA. "

1. Exportações de artesanato. 2. Empresa Júnior. 3. Relação sociedade-universidade. 4. Renda renascença. I.

Título

21. ed. CDD 745.5

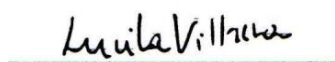
STEPHANIE GALDÊNCIO NEVES

**O PAPEL DAS EMPRESAS JUNIORES NAS EXPORTAÇÕES DE ARTESANATO  
PARAIBANO: UM ESTUDO SOBRE A AÇÃO EXPORENDA CARIRI**

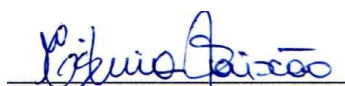
Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Programa de Graduação  
em Relações Internacionais da  
Universidade Estadual da Paraíba, como  
requisito parcial à obtenção do  
Bacharelado em Relações Internacionais.

Aprovado em: 27/11/2023.

**BANCA EXAMINADORA**



Lucila Gabriella Maciel Carneiro Vilhena (Orientadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Márcia Cristina Silva Paixão (Coorientadora)  
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)



Jacqueline Echeverria Barrancos  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Berla Moreira de Moraes  
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus e a Mãe Santíssima, pela minha vida e toda graça alcançada durante esses anos. A São Judas Tadeu, pela intercessão proferida neste trabalho.

Agradeço a minha família, em especial ao meu pai, a minha mãe e irmã, visto que sem o apoio deles nada seria possível.

Agradeço a todos os colegas e amigos que conquistei em minha vida. Em especial, aos amigos que realizei na graduação, sem vocês não conseguiria trilhar essa caminhada. Obrigada Iara e Sophia por estarem comigo desde o primeiro período e por compartilharem experiências que vão ficar marcadas para sempre. Obrigada Caio, Maria Emily e Mariana pela amizade de vocês e por tudo que vivemos e aprendemos.

Agradeço a Eleven Jr. por todos os ensinamentos aprendidos e as amizades realizadas, foi uma honra participar desta empresa que vai ficar marcada em mim sempre.

Agradeço à minha orientadora Lucila pela paciência e confiança para a elaboração deste trabalho. A minha coorientadora, Márcia Paixão, por todos os aprendizados compartilhados, pela sua dedicação neste trabalho e também, ânimo em fazer o comércio exterior progredir na Paraíba, servindo de inspiração e impactando a mim e a todos ao redor.

Por fim, agradeço a todas as pessoas que se dispuseram a contribuir com este trabalho através das entrevistas e informações.

## RESUMO

O artesanato paraibano é uma manifestação artística e cultural com potencial para exportação. Dessa perspectiva, a ação Exporenda Cariri foi idealizada pelo projeto de extensão Probex COMEX UFPB para auxiliar na exportação da renda renascença do cariri paraibano, tendo as empresas juniores Líderi, Eleven e Internacionalize como braços executores do atendimento das artesãs, fomentando também a relação Sociedade-Universidade. Essas empresas são organizações administradas por estudantes universitários que visam ter um papel ativo na sociedade em que vivem, ofertando serviços como primeira prática profissional. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho é analisar o papel das empresas juniores nas exportações do artesanato paraibano a partir da ação Exporenda Cariri. Para isso, o trabalho foi desenvolvido como um estudo de caso, com métodos quantitativos, qualitativos e descritivos, e aplicação de questionários com perguntas estruturadas para uma maior abrangência do tema. Como principal resultado do estudo, é possível afirmar que as empresas juniores conquistaram um papel ativo para contribuir com as exportações do artesanato e da renda renascença paraibana.

**Palavras-chave:** Artesanato; Empresa Júnior; Exportação; Relação Sociedade-Universidade; Renda Renascença.

## **ABSTRACT**

*Paraíba's handicrafts are an artistic and cultural expression with export potential. From this perspective, the Exporenda Cariri action was conceived by the Probox COMEX UFPB extension project to help export the renaissance lace of the Cariri region of Paraíba, with the junior companies Líderi, Eleven and Internacionalize as the executing arms to assist the artisans, while also fostering the Society-University relationship. These companies are organizations run by university students who aim to play an active role in the society in which they live, offering services as their first professional practice. In this context, the aim of this work is to analyze the role of junior companies in exporting handicrafts from Paraíba, based on the Exporenda Cariri initiative. To this end, the work was developed as a case study, using quantitative, qualitative and descriptive methods, and the application of questionnaires with structured questions for greater coverage of the topic. The main result of the study is that junior companies have played an active role in contributing to the export of handicrafts and renaissance lace from Paraíba.*

**Keywords:** *Handicrafts; Junior Company; Exports; Society-University Relationship; Renaissance Lace.*

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

### GRÁFICOS:

Gráfico 1 - Exportações paraibanas entre janeiro/2010 e setembro/2023 em valor FOB (US\$).....10

### QUADROS:

Quadro 1 - Principais Respostas dos Representantes das Empresas Juniores.....23



## **LISTA DE SIGLAS**

APEX- Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos

CONARENDA – Conselho das Associações, Cooperativas, Empresas e Entidades vinculadas à Renda Renascença do Cariri Paraibano

EJs- Empresas Juniores

IES-Instituições de Ensino Superior

JR- Júnior

MEJ- Movimento Empresa Júnior

PAB – Programa do Artesanato Brasileiro

PAP – Programa do Artesanato Paraibano

UEPB- Universidade Estadual da Paraíba

UFPB – Universidade Federal da Paraíba

## SUMÁRIO

<b>1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....</b>	<b>6</b>
<b>2 EXPORTAÇÕES PARAIBANAS.....</b>	<b>9</b>
2.1 Exportação de Artesanato: Brasil e Paraíba.....	10
<b>3 PROBEX COMEX UFPB E AÇÃO EXPORENDA CARIRI.....</b>	<b>13</b>
3.1 Relação Sociedade - Universidade: Extensão Universitária e Movimento Empresa Júnior.....	15
<b>4 EMPRESAS JUNIORES.....</b>	<b>17</b>
4.1 Líderi.....	18
4.2 Eleven.....	20
4.3 Internacionalize.....	22
4.4 Resultados Gerais da Participação das Empresas Juniores.....	23
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>26</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>28</b>
<b>APÊNDICE A- Formulário enviado aos representantes das empresas juniores.....</b>	<b>31</b>
<b>APÊNDICE B- Formulário enviado ao o vice-coordenador da ação.....</b>	<b>32</b>
<b>APÊNDICE C- Formulário enviado a representantes de instituições públicas e privadas.</b>	

## 1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O artesanato é uma das manifestações culturais mais conhecidas e ricas que representam um potencial criativo e identitário de um povo. Recentemente, o viés econômico tem sido incorporado à essa arte, logo sendo considerada uma herança cultural e com um impacto cada vez maior na promoção da inclusão social, na criação de empregos e renda e no fortalecimento das vocações regionais (PAB, 2012).

Dessa forma, diversos tipos de artesanato se sobressaem nas mais variadas comunidades, dentre eles a renda renascença que, por definição, é uma técnica que utiliza linha, agulha e lacê (espécie de fita) – que é costurado por todo o desenho –, resultando em peças delicadas e complexas devido ao seu processo de produção (PAB, 2012).

Na Paraíba, a renda renascença chegou na região do Cariri em meados do século XX, aos redores da cidade de Monteiro e, de geração em geração, impacta a vida de várias pessoas, em especial das mulheres que a produzem, se tornando um importante suporte financeiro (SILVA, I., 2022).

Com isso, levando em consideração que o artesanato tem potencial de impulsionar a visibilidade da cultura do Brasil, representando a tradição e história de um povo, as exportações desses bens se tornam um mecanismo de divulgação e destaque para o País, devido às suas peças produzidas com exclusividade, técnica e qualidade. Assim, as exportações contribuem positivamente, visto que auxiliam para a receita nacional, incentivam a geração e manutenção de emprego e renda e, também, no caso do comércio internacional de artesanato, promovem uma interação cultural entre os países, reforçando as relações internacionais (MINISTÉRIO DA ECONOMIA; UFPB, 2022).

Nesse sentido, ao avaliar o potencial de exportação do artesanato e como comércio pode beneficiar tanto os artesãos quanto a imagem da Paraíba e do Brasil, a Professora Márcia Paixão, do Departamento de Economia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), enquanto coordenadora do Probox COMEX UFPB (Projeto de Extensão na área de Comércio Exterior da UFPB), idealizou uma ação estruturada com a participação de diversos colaboradores – entre eles, as empresas juniores – para promover o reconhecimento e auxiliar na valorização e na exportação do artesanato paraibano, a exemplo da renda renascença produzida na região do Cariri Paraibano, à qual os próprios alunos envolvidos sugeriram o nome “Exporenda Cariri”.

Dessa forma, vale destacar que as Empresas Juniores (EJs) fazem parte do Movimento Empresa Júnior (MEJ), são organizações criadas nas universidades e gerenciadas por estudantes da graduação, servindo como um instrumento de formação acadêmica, e visam

ofertar serviços a partir do aprendizado em sala de aula, almejando proporcionar experiência profissional e impactando a comunidade em que estão inseridas.

Nessa perspectiva, em consonância com o objetivo da extensão acadêmica de promover a integração entre a sociedade e a universidade e, no caso do Probox COMEX UFPB, de capacitar em Comércio Exterior e gerar oportunidades de trabalho no estado também a partir do fomento às exportações do artesanato paraibano, as empresas juniores foram convidadas a participar da ação. Com isso, a Líderi (Empresa Júnior de Relações Internacionais da UFPB), a Eleven (Empresa Júnior de Relações Internacionais da UEPB) e a Internacionalize (Empresa Júnior de Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais da UFPB) puderam atuar e cooperar durante o desenvolvimento do projeto e até sua fase final: a efetivação da primeira exportação com a participação direta das próprias rendeiras.

Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo geral analisar o papel das empresas juniores nas exportações do artesanato paraibano a partir da ação Exporenda Cariri, considerando suas formas de atuação e execuções. Para tanto, os objetivos específicos do estudo são: a) Contextualizar as exportações paraibanas referentes ao artesanato; b) Apresentar a ação Exporenda Cariri; e c) Analisar como as empresas juniores contribuíram na preparação de associações de renda renascença para exportação.

Assim, a pesquisa se caracteriza de relevância social e acadêmica pela necessidade de disseminar como empresas juniores podem contribuir e impactar certos setores de uma sociedade, como auxiliando nos processos de exportação. Logo, evidencia-se que o artesanato é um elemento importante para o desenvolvimento econômico do estado e exportar esse bem pode contribuir para a promoção da cultura paraibana e brasileira no exterior, fortalecendo a imagem do País como um destino turístico e cultural. Além disso, analisar as exportações do artesanato paraibano por meio da vivência de um empresário júnior contribui para compreender as dinâmicas do comércio internacional, promovendo, assim, a interdisciplinaridade com o curso de Relações Internacionais.

Desse modo, compreender o papel das EJs nas universidades e seu potencial de impacto na sociedade é um elemento fundamental para entender a dimensão de como o movimento atua e, em especial, nas exportações, que é um setor muito fechado, em que, normalmente, as médias e grandes empresas é que dominam. Isto posto, percebe-se a necessidade de responder à seguinte pergunta norteadora: Como as empresas juniores podem contribuir para a exportação do artesanato paraibano?

Logo, no que se refere aos processos metodológicos, o trabalho foi desenvolvido através de um estudo de caso, por meio da aplicação de três questionários, com perguntas estruturadas e distintas para três grupos de pessoas diferentes, a fim de compreender os impactos da ação e de seus agentes. Foram eles: empresários juniores, representantes de instituições parceiras da ação e membros do Probex COMEX UFPB. Ademais, destaca-se que os questionários, com as respectivas perguntas realizadas, podem ser encontrados no Apêndice, no final da pesquisa.

Outrossim, a pesquisa também é bibliográfica e documental, tendo em vista o levantamento e uso de materiais como artigos, livros, revistas científicas e demais fontes, a fim de compreender o conteúdo mais atual acerca da temática e, assim, construir uma tese melhor embasada. Sua natureza é aplicada, tendo em vista o objetivo da pesquisa de gerar novos conhecimentos que contribuam para o avanço do conhecimento a partir da observação da realidade. Além disso, a pesquisa é composta de dados quantitativos, através de informações de exportação no Brasil, disponíveis na plataforma Comex Stat e, também de dados qualitativos, através do método descritivo, para conhecimento e compreensão do papel das EJs na exportação do artesanato paraibano a partir da ação Exporenda Cariri.

Portanto, para melhor compreender o tema, o presente estudo está dividido em três partes. A primeira seção conta com um contexto geral das exportações paraibanas e das exportações de artesanato no Brasil e Paraíba para, assim, entender melhor o cenário e a importância do artesanato. Na segunda seção, é dado um contexto sobre o Probex COMEX UFPB e o surgimento da ação Exporenda Cariri, assim como se aborda sobre a importância da relação sociedade-universidade, ainda mais se agregado ao MEJ.

Por fim, na terceira seção, as EJs são abordadas. Ademais, será realizado um breve histórico do MEJ e também da atuação de cada EJ dentro da ação, analisando, por fim, com base nas entrevistas, os resultados gerais das suas participações, ponderando aspectos positivos e negativos.

## 2 EXPORTAÇÕES PARAIBANAS

A Paraíba está localizada na região Nordeste do Brasil e faz fronteira com os estados de Ceará, Pernambuco e Rio Grande do Norte. Ademais, com uma população residente de 3.974.495 pessoas e um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,698, ocupa a sexta maior economia do Nordeste, com um Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 70,292 bilhões (IBGE, 2020, 2021, 2022).

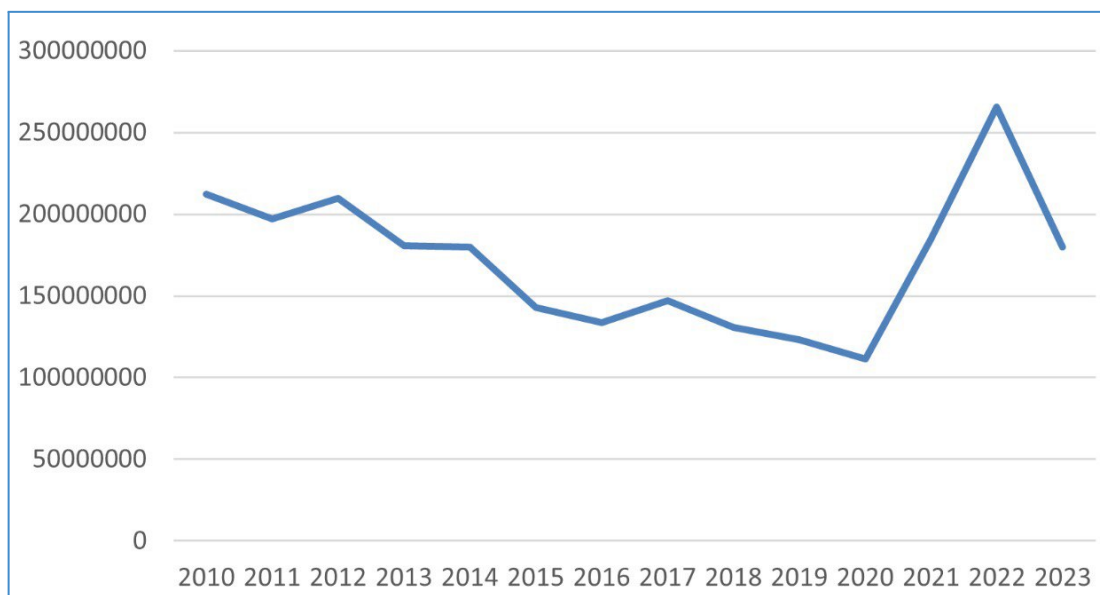
Ao longo do tempo, a economia paraibana foi marcada por diversas fases, dentre elas destaca-se: a economia açucareira, a algodoeira, a agropecuária e o desenvolvimento da indústria têxtil e do setor calçadista. Além disso, a economia do estado foi fundamentada, no geral, em uma matriz primário-exportadora, tanto no contexto das relações internacionais quanto no âmbito inter-regional (TARGINO; CARVALHO; FARIAS, 2019).

Atualmente, a Paraíba apresenta um quadro econômico diversificado e, entre as atividades econômicas desenvolvidas, as exportações têm ganhado cada vez mais importância nos últimos anos. Em 2022, de acordo com informações do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), através do Comex Vis, plataforma integrada do Comex Stat, o estado ocupou a 25ª posição no ranking nacional de exportações, o que correspondeu a 148,9 milhões de dólares. Dessa forma, as exportações paraibanas variam desde commodities agrícolas, como sucos de frutas ou de vegetais, que correspondem a 13% dos produtos exportados, até produtos industrializados, como calçados, que correspondem a 52% (COMEX VIS, 2023).

Segundo dados do Centro Internacional de Negócios da Paraíba (CIN-PB) – divulgados pela Federação das Indústrias da Paraíba (FIEP) –, durante os primeiros nove meses do ano de 2023, a Paraíba registrou exportações no valor de aproximadamente US\$ 124.481.985, evidenciando um aumento de 19,1% em comparação ao mesmo período do ano anterior – quando as exportações atingiram a marca de US\$ 104.525.050. Nesse sentido, o estado tem demonstrado um crescimento constante nas transações comerciais internacionais, refletindo em um ambiente de negócios favorável e na capacidade de seus setores econômicos em se inserirem competitivamente nos mercados globais (BATISTA, 2023)

Desse modo, a partir do gráfico abaixo, é possível analisar as exportações paraibanas em valor FOB (US\$) entre janeiro de 2010 e setembro de 2023, ressaltando os acréscimos e decréscimos a depender dos anos observados.

Gráfico 1 - Exportações paraibanas entre janeiro/2010 e setembro/2023 em valor FOB (US\$)



Fonte: Comex Stat, (2023). Elaboração própria.

À vista disso, é possível compreender que, mesmo diante de um cenário pandêmico, no qual muitos setores econômicos foram afetados, as exportações brasileiras obtiveram um destaque, visto que o país encerrou a sua balança comercial em 2021 com um superávit de US\$ 61 bilhões, de acordo com informações liberadas pelo Ministério da Economia. Outrossim, esse valor refletiu em um aumento de US\$ 11 bilhões em comparação ao ano de 2020 (APEX, 2022a).

Logo, este mesmo panorama pode ser observado no gráfico acima, em que se verifica que de 2020 a 2022 as exportações paraibanas cresceram notavelmente. Segundo dados do ComexStat, em 2020, a Paraíba exportou \$111.540.332 (Valor FOB-US\$), em 2021, foram \$184.492.144 e em 2022, \$265.709.342. Assim, é válido mencionar que a Paraíba avançou tanto em números quanto em potencial exportador no decorrer de um curto período de tempo, revelando, pois, um progresso notável no cenário das exportações do estado (COMEXSTAT, 2023).

## 2.1 Exportação de Artesanato: Brasil e Paraíba

No Brasil, o artesanato é amplamente reconhecido como uma das técnicas mais ricas e diversificadas. Cada peça criada pelos artesãos reflete traços distintos das culturas regionais, resultando em um trabalho que é considerado tanto uma expressão artística quanto cultural.

Segundo o Programa do Artesanato Brasileiro (PAB), o artesanato

Compreende toda a produção resultante da transformação de matérias primas, com predominância manual, por indivíduo que detenha o domínio integral de uma ou mais técnicas, aliando criatividade, habilidade e valor cultural (possui valor

simbólico e identidade cultural), podendo no processo de sua atividade ocorrer o auxílio limitado de máquinas, ferramentas, artefatos e utensílios (PAB, 2012, p.12).

Nesse sentido, o artesanato desempenha um papel significativo na preservação e promoção das raízes culturais do Brasil, sendo considerado uma herança e patrimônio nacional, com o seu conhecimento sendo transmitido por gerações. Logo, além da importância artística e cultural, o artesanato impacta na economia, tanto familiar, visto que assegura o sustento de muitas famílias, quanto regional, contribuindo para a receita de uma região.

Os produtos feitos pelos artesãos variam desde tecelagem a cerâmica e joias, ilustrando a rica diversidade que o país possui em relação aos seus artesanatos, o que resulta em um interesse e conquista nos mercados internacionais, assim contribuindo para as exportações brasileiras.

Da mesma forma, segundo a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex Brasil), a exportação do artesanato brasileiro possui alto potencial e existe uma demanda internacional significativa, especialmente na Europa. Ademais, o artesanato aliado às exportações é importante para impulsionar a visibilidade da cultura brasileira no mundo, promovendo uma troca cultural e fortalecendo as relações internacionais, além de gerar empregos e promover ainda mais o desenvolvimento econômico desse setor (APEX, 2022b).

À vista disso, existem iniciativas direcionadas ao estímulo das exportações quando se trata de políticas e medidas para promover o crescimento do setor. Um exemplo é o PAB, que tem como função principal a formulação de políticas governamentais voltadas para o segmento artesanal em âmbito nacional, valorizando o artesão, desenvolvendo o artesanato e a empresa artesanal. Esse programa promove e apoia a presença dos artesãos em diversas exposições e feiras, abrangendo eventos locais e até mesmo, internacionais. Outrossim, dentro desse propósito são implementadas ações destinadas a criar oportunidades de emprego e renda, preservando as identidades culturais locais e inserindo uma mentalidade empreendedora a fim, também, de treinar os artesãos para atuarem com sucesso no mercado competitivo, culminando na profissionalização e comercialização dos produtos artesanais brasileiros (GOVERNO DO BRASIL, 2021).

No que se refere à Paraíba, percebe-se uma variedade notável de tipologias artesanais que se destacam por suas tradições e particularidades. Essas incluem artigos feitos de madeira, cerâmica, metais e couro, além do artesanato de labirinto, arte com fibras, biojoias e também, o fuxico e a renda renasçença. Ademais, o governo da Paraíba possui alguns meios para incentivar e propagar o artesanato local, entre eles destaca-se o Programa do Artesanato



Paraibano (PAP), o qual foi estabelecido por decreto governamental em 2003 e representa uma iniciativa ao estímulo e promoção do artesanato no estado, de forma integrada com o turismo e a economia criativa, assim estimulando o empreendedorismo do artesão, e, também, preservando a identidade cultural regional (PAP, 2020).

Além disso, a capital do estado possui o Mercado de Artesanato Paraibano que engloba mais de 120 lojas que comercializam o artesanato da região, assim como outros elementos culturais. Desse modo, o governo estadual organiza anualmente duas edições do Salão de Artesanato Paraibano, normalmente no mês de janeiro, na capital do estado, João Pessoa, e no mês de junho, em Campina Grande –a qual recebe uma grande concentração de turistas devido a popularidade de suas festividades juninas (GOVERNO DA PARAÍBA, 2023).

De modo geral, todos os artesanatos são fundamentais para a história e tradição de um povo e região. Entretanto, é importante ressaltar que a partir de dezembro de 2021, a Renda Renascença foi declarada como Patrimônio Cultural Imaterial da Paraíba através da Lei Ordinária nº 12.174, demonstrando assim o seu impacto no estado (ALVES, c2023). Com isso, é válido entender o impacto e a origem desse artesanato na região paraibana.

Presume-se que a técnica da renda chegou inicialmente à região de Pernambuco, disseminada por freiras que promoveram esse artesanato. No entanto, somente alguns anos depois é que a arte da renda se estendeu à Paraíba, trazida por mulheres que, naquela época, residiam nos distritos da cidade de Monteiro. Ao longo das gerações, a Renda Renascença, tal como a conhecemos hoje, evoluiu a partir dessa interação híbrida. Desse modo, essa evolução englobou não apenas novas cores e pontos, mas também consolidou seu papel como uma significativa fonte de apoio financeiro, e, em muitos casos, a principal fonte de renda para muitas mulheres. Logo, a inserindo no contexto do impacto socioeconômico da moda, que se torna evidente quando a renda se integra aos processos de transformação social, cultural e econômica (SILVA, I., 2022).

Isto posto, a partir dos fatos mencionados compreende-se que exportar a renda renascença representaria uma forma de valorizar e propagar a cultura desse artesanato, promovendo a riqueza cultural da Paraíba para o mundo e incentivando o desenvolvimento econômico do estado.

### **3 PROBEX COMEX UFPB E AÇÃO EXPORENDA CARIRI**

Com o objetivo de impulsionar o progresso do setor de Comércio Exterior na Paraíba, a Profa. Dra. Márcia Cristina Silva Paixão, da Universidade Federal da Paraíba, fundou e tem liderado, desde 2017, o projeto de extensão pioneiro em Comércio Exterior na UFPB, o Probex COMEX UFPB. O projeto tem como objetivo fomentar o comércio exterior estadual, proporcionando e democratizando conhecimentos da área, assim como desenvolvendo visão estratégica para atividades profissionais ou comerciais relacionadas. Além disso, o público-alvo consiste em graduandos de cursos das Ciências Sociais Aplicadas e áreas correlatas, empresários juniores, técnicos e novos profissionais na área de Comércio Exterior, pequenas empresas, instituições de fomento ao comércio exterior e demais interessados em negócios internacionais (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB, 2016).

Isto posto, conforme entrevista realizada com a coordenadora do Probex COMEX UFPB, a professora Márcia Paixão, no quarto ano de execução do projeto, em 2020, entre os objetivos específicos planejados, destacou-se a estruturação de um processo de exportação do artesanato paraibano na condição de projeto piloto. Dispondo de leituras em torno do PAB e do Centro de Artesanato do Ceará (CeArt), este plano, depois de muitas pesquisas e estudos, veio a se tornar um projeto bem estruturado, intitulado de “Exporenda Cariri”.

Nesse sentido, o processo de organização e articulação da ação ocorreu em diversos estágios, sendo efetuado e construído um relacionamento com as instituições que atuaram na proposta. Assim, a participação de instituições como o Governo do Estado, o Sebrae, os Correios, as Empresas Juniores e os profissionais do setor privado já estavam previstas no escopo do projeto idealizado pela Prof. Márcia Paixão para o artesanato paraibano. Logo, o projeto foi apresentado ao Fórum Celso Furtado, no qual foi solicitado apoio para acelerar sua implementação e, com isso, o Presidente do Fórum à época apresentou à gestora do PAP por volta de março de 2020, o que possibilitou seu apoio pelo órgão.

Dessa forma, a gestora indicou iniciar o projeto de exportação do artesanato paraibano com as rendeiras de renda renascença com o apoio do Conselho das Associações, Cooperativas, Empresas e Entidades vinculadas a Renda Renascença do Cariri Paraibano (CONARENDA) e mais oito associações vinculadas à essa, constituindo um conjunto de, no mínimo, 250 rendeiras. Logo, tendo o público-alvo da ação definido, foi necessário analisar os colaboradores do projeto, etapa facilitada pelo Probex COMEX, que já possuía um relacionamento com os Correios, com as EJs e com alguns profissionais do setor privado. Sendo assim, foi somente uma questão de comunicação e tempo para a construção do

relacionamento com todos os outros atores que seriam envolvidos e, assim, avançar para outras etapas, como as reuniões com as rendeiras – público-alvo do projeto –, as quais tiveram início em setembro de 2020.

Desse modo, ao participar da ação, as expectativas para os artesãos giravam em torno da geração de renda e trabalho, do estímulo à qualificação e à melhoria dos métodos e processos de produção, do incentivo à agregação de valor ao produto, da ampliação do mercado comprador e redução da dependência interna e da promoção e valorização da cultura local. Por outro lado, as expectativas para os graduandos e para as Instituições de Ensino Superior (IES) eram a inserção e a participação direta na sociedade, a formação profissional e cidadã e a contribuição para o desenvolvimento econômico e social da Paraíba.

Sendo assim, as parcerias previstas no projeto consistiram na prestação de serviços por parte das EJs com financiamento pelo SEBRAE-PB e as Prefeituras envolvidas na ação, como Monteiro, Zabelê, Camalaú, São João do Tigre e São Sebastião do Umbuzeiro. Ademais, na condição de colaboradores, dispuseram do Governo Estadual, o PAP, os Correios, um despachante aduaneiro paraibano e colaboradores da universidade (a coordenadora da extensão acadêmica da UFPB, um professor do curso de Línguas Estrangeiras Aplicadas e um mestrando educador). Vale ressaltar ainda que todas as parcerias se tornaram indispensáveis para que as duas frentes da ação pudessem ser realizadas: uma primeira exportação de artesanato com a participação direta das rendeiras no processo e a elaboração de um site de *e-commerce* para as rendeiras.

Nessa perspectiva, a concepção de elaborar um site de *e-commerce* para o público-alvo do projeto surgiu a partir de uma primeira visita técnica, visto que, ao conhecer um pouco mais da realidade das rendeiras, se percebeu a pouca presença digital – sem um canal de comunicação centralizado e sem uma divisão de demandas, o que resultava em um ambiente de vendas limitado. Logo, aumentar a presença digital, com a realização de um site, veio a se tornar mais uma etapa do projeto. Concomitantemente, as três EJs, Líderi, Eleven e Internacionalize já estavam operando na construção de materiais para a internacionalização do artesanato. Assim, o Probex COMEX UFPB foi em busca de EJs de design gráfico e codificação de sites para a realização do serviço, o qual não foi possível, visto que as empresas acabaram desistindo<sup>1</sup>.

À vista disso, para a construção do *e-commerce*, a Professora Márcia Paixão convidou um graduando do IFPB (Engenharia Elétrica) com conhecimento especializado em design

---

<sup>1</sup> Segundo relatos, as empresas desistiram do serviço alegando troca de gestão e inexperiência.

gráfico e programação, que construiu o site Mãos do Cariri<sup>2</sup>, utilizado para divulgar e ser um canal de vendas da renda renascença do Cariri Paraibano. Além disso, com base em alguns depoimentos das rendeiras e manifestação de apoio pelo Sebrae-PB, a professora convidou outro graduando, posteriormente, para desenvolver uma coleção de peças junto com as rendeiras, a coleção “Cores do Cariri Paraibano”. Esse terceiro produto da ação “Exporenda Cariri” é objeto do Trabalho de Conclusão de Curso do aluno (ver Silva, I., 2022)

Outrossim, a construção das etapas mencionadas anteriormente se deram de formas diversas e o apoio das instituições foi fundamental para o encaminhamento da ação. O CONARENDA, por exemplo, enviava as informações e conhecimentos necessários, integrava nas reuniões e dava suporte e apoio nas visitas técnicas. Essas, aliás, foram essenciais para entender a realidade das rendeiras e desenvolver um trabalho baseado em suas necessidades concretas.

Nesse sentido, o objetivo da ação Exporenda Cariri foi fomentar a integração e a cooperação entre a sociedade e a Universidade para o desenvolvimento de ações de promoção da exportação paraibana com a elaboração, implementação e monitoramento de um projeto para a exportação de renda renascença do Cariri Paraibano.

### 3.1 Relação Sociedade - Universidade: Extensão Universitária e Movimento Empresa Júnior

A Universidade enquanto uma instituição de ensino e pesquisa, que visa criar e disseminar conhecimento deve manter um papel ativo e edificante na sociedade. Dessa maneira, uma das formas que permite isso são as extensões universitárias – também conhecidas como extensões acadêmicas –, que são elos entre a sociedade e a universidade, pois visam impulsionar a troca de conhecimento de ambos os lados, complementando-se para que se realizem impactos positivos para ambas as comunidades.

Sob esse aspecto, o Probex COMEX UFPB, no papel de extensão universitária, com a ação Exporenda Cariri, visou estimular a colaboração entre a universidade, por meio de pesquisas que promovessem a exportação da renda renascença na Paraíba, e a sociedade, através das rendeiras, que ofertaram conhecimentos e vivências sobre seus ofícios, para, assim, chegarem em objetivos comuns.

---

<sup>2</sup> O site, além de servir para vendas regulares, funciona como uma espécie de vitrine, o que contribui para internacionalização, visto que alcança fronteiras de qualquer local do mundo. Para mais informações, acessar: <https://maosdocariri.com.br/>.

Ou seja, é possível compreender o impacto da união sociedade-universidade, através da extensão universitária – nesse caso, do Probox COMEX UFPB, mediante a realização de uma entrevista, a qual foi encaminhada para alguns representantes de instituições parceiras na ação. A entrevista foi realizada por *WhatsApp* e *Google Forms* e buscou analisar, ao longo de seis perguntas, a visão que a respectiva instituição teve ao participar do projeto.

Logo, segundo a presidente do CONARENDA, ao ser perguntada sobre “como sua instituição avalia o impacto da ação em termos de aprendizado e desenvolvimento das pessoas envolvidas?”, afirmou ser “muito importante esse contato com a universidade para conhecimento e desenvolvimento, além de ser muito interessante a universidade vir até nós e conectar no nosso mundo, podendo compreender melhor a nossa trajetória, algo que acredito que contribuiu ainda mais no bom resultado do trabalho. Foi muito positivo e importante eles poderem ver de perto e na prática, um bom trabalho de campo.”

Logo, nota-se que compreender a trajetória e dialogar com as rendeiras, conectando a sociedade e universidade, está na base do que uma extensão universitária deve fazer, conforme previsto na Resolução nº 7, de 18 de Dezembro de 2018 do Ministério da Educação III do Art. 5º e V do Art. 6º, a ver:

III - a produção de mudanças na própria instituição superior e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais; [...] V - o incentivo à atuação da comunidade acadêmica e técnica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural (BRASIL, 2018).

Dessa forma, ao entender os impactos que a extensão universitária pode promover na sociedade, outros movimentos advindos das universidades também se tornam importantes para analisar, entre eles o Movimento Empresa Júnior. Essa organização visa causar um impacto social através do meio empresarial a partir dos estudantes das IES. Logo, ao serem chamadas para integrar na ação Exporenda Cariri, as Empresas Juniores contribuíram para o estímulo da atuação da universidade na sociedade, desempenhando um papel significativo nos pilares de ensino, pesquisa e extensão universitários.

Ademais, ao ser perguntada sobre “qual a sua avaliação da relação da sua instituição com as Empresas Juniores, por meio da Universidade?”, a presidente do CONARENDA relata que “foi uma relação muito positiva e produtiva. A Universidade com seus grupos e Prof. Márcia e outros colaboradores foram muito atenciosos e acolhedores”. Além disso, a gestora do PAP acrescentou que foi um “excelente trabalho” e que “continuamos demandando dessas empresas atualmente”.

Desse modo, é importante ressaltar que, além de contribuir para a formação dos seus integrantes, as EJs contribuem para a sociedade e para as suas próprias instituições de ensino, visto que, ao atuarem, estão sempre atreladas às IES, o que contribui para a imagem positiva da universidade perante a sociedade.

## 4 EMPRESAS JUNIORES

As Empresas Juniores são associações civis sem fins lucrativos coordenadas estritamente por alunos de IES. Essas organizações estudantis também contam com a orientação de professores que podem auxiliar nos serviços prestados pelas EJs. Além disso, as EJs têm uma missão intrínseca de causar impacto no âmbito social, não apenas para seus membros estudantes, mas também para seus clientes e a comunidade em geral.

Dessa forma, ao se tratar da origem, nota-se que o Movimento Empresa Júnior teve início na França em 1967, ao considerar depoimentos de ex-alunos que observaram que os conhecimentos adquiridos no decorrer da graduação não eram suficientes para alcançar um devido desempenho profissional. Logo, com esse objetivo em mente, os estudantes se reuniram para aplicar seus conhecimentos acadêmicos, interagindo diretamente com clientes, na criação de uma organização sem fins lucrativos<sup>3</sup> que proporcionasse experiência empresarial antes da conclusão do curso, resultando no que futuramente viria a ser conhecido como Empresa Júnior (SILVA, 2021).

Nesse sentido, com o movimento sendo espalhado em vários locais da França e do mundo, ele chega ao Brasil em 1987 e é fundada a Confederação Brasileira de Empresas Juniores - Brasil Júnior, a qual possui a missão de formar, por meio da vivência empresarial, lideranças comprometidas e capazes de transformar o país em um Brasil empreendedor e que se expande rapidamente por todo território nacional, inclusive com a criação das Federações<sup>4</sup> estaduais (DO VALE; CÂNDIDO; DE ANDRADE, 2017). Atualmente, a Brasil Júnior conta com cerca de 1.500 Empresas Juniores espalhadas em 300 IES e com 27 federações associadas, as quais representam a região ou o estado a que pertencem (BRASIL JÚNIOR, 2023).

Desse modo, vale salientar que a federação representa uma rede de apoio e métricas que a empresa júnior passa a seguir. Isto é, quando uma empresa júnior está federada<sup>5</sup>, ela passa a fazer parte de uma rede, na qual existe integração e interação entre as EJs e que

---

<sup>3</sup> As EJs possuem CNPJ, porém os membros exercem trabalho não remunerado. É obrigatório a assinatura de um termo de voluntariado assim que o membro se vincula a EJ.

<sup>4</sup> A Federação é o agente responsável pela representação das Empresas Juniores do Estado. Segundo o Art.14 da Seção III do Código de Ética do Movimento Empresa Júnior, as Federações devem ser o elo entre as Empresas Juniores e o órgão de representação nacional, agindo na regulamentação das atividades. Para mais informações, acessar: (SILVA, J., 2022) ou [https://uploads.brasiljunior.org.br/uploads/cms/institucional/file/file/6/Codigo\\_de\\_Etica\\_do\\_Movimento\\_Empres\\_a\\_Junior.pdf](https://uploads.brasiljunior.org.br/uploads/cms/institucional/file/file/6/Codigo_de_Etica_do_Movimento_Empres_a_Junior.pdf).

<sup>5</sup> Existem EJs ativas que operam independentemente de filiações a Federações, uma vez que a filiação não é um requisito obrigatório para estabelecer a operação de uma empresa júnior. No entanto, essa independência pode dificultar o contato (*networking*) e a credibilidade dessas empresas.

fortalece o movimento, atuando em conjunto e alcançando um caráter diferenciado no mercado – ganhando maior credibilidade (UFABC JR, 2017).

Além disso, as EJs, em sua maioria, oferecem serviços para as empresas de micro, pequeno e médio porte. Isso ocorre tanto para evitar concorrência com consultorias especializadas que atendem grandes corporações quanto para impulsionar o crescimento dos pequenos empresários, promover o empreendedorismo e estimular o desenvolvimento econômico nas esferas local e regional (DO VALE; CÂNDIDO; DE ANDRADE, 2017).

À vista disso, fazer parte de uma EJ significa ter a chance de explorar diversas atividades que podem não ser oferecidas ao longo da graduação, sem limitar-se a certos conhecimentos técnicos exercidos apenas em sala de aula. Logo, um empresário júnior pode desenvolver suas *soft skills*<sup>6</sup> de maneira mais rápida e eficaz do que um aluno regular da graduação, o que acaba se tornando um diferencial para o mercado profissional.

Sendo assim, ao conhecer sobre a trajetória das empresas juniores e o seu potencial para os alunos, instituições e sociedade, a professora Márcia Paixão inicia um relacionamento com as EJs e, no papel de coordenadora do Probex COMEX UFPB, as convida para participar da ação Exporenda Cariri.

Dessa forma, as EJs trabalharam em conjunto com as rendeiiras e as instituições para construir materiais didáticos e documentos para orientar no processo de exportação. Cada EJ executou serviços distintos que se complementaram para alcançar o mesmo objetivo: a exportação da renda renascença paraibana.

#### 4.1 Líderi

A Líderi Jr. Consultoria Internacional é a empresa júnior do curso de Relações Internacionais da Universidade Federal da Paraíba, que foi fundada em 2012 e federada em 2017 e tem como missão trazer serviços especializados para a sociedade brasileira, a fim de auxiliá-la a desbravar mares distantes através do comércio exterior. Os serviços prestados pela Líderi Jr. na ação Exporenda Cariri foram baseadas em três fases: Planejamento Comercial, Estudo de Mercado e Planejamento Burocrático.

Na primeira fase, foi realizado um planejamento comercial, que consiste em um modelo de negócios que envolve o que é necessário para o funcionamento e crescimento do empreendimento, bem como as melhores estratégias para que as artesãs entreguem valor aos clientes e sejam bem sucedidas nos negócios. Além disso, ressalta-se que essa fase é

---

<sup>6</sup> As *soft skills* englobam um conjunto de habilidades ligadas ao comportamento e à interação interpessoal. Liderança, resolução de conflitos, comunicação assertiva e trabalho em equipe são exemplos dessas habilidades.



considerada a primária para organizar as etapas posteriores da internacionalização da renda renasçença paraibana. São nove etapas do negócio:

1. Segmento de clientes, na qual deve-se traçar um perfil do público-alvo ideal para conseguir se relacionar com ele;
2. Proposta de valor a ser agregada, que faz referência ao valor que será entregue ao cliente, levando em consideração o trabalho artesanal feito com dedicação, delicadeza e exclusividade;
3. Canais de distribuição do produto, como o site e as redes sociais;
4. Relacionamento com o cliente, na qual faz referência a construção de uma comunicação agradável com o cliente;
5. Fontes de receita, refere-se à venda dos produtos artesanais com o preço estabelecido por peça;
6. Recursos principais, que se refere à mão de obra de cada rendeira, às habilidades e ao tempo;
7. Atividades chave, que é a produção artesanal;
8. Principais parcerias, como o Sebrae, as prefeituras, o Governo do Estado e a UFPB e a UEPB;
9. Estrutura de custos, que são os custos fixos por peças e custos variáveis.

Em seguida, na segunda fase, foi elaborado um estudo de mercado, que consistiu em uma análise de padrões de mercado, análise de risco-país e possíveis destinos de exportação, assim como as vantagens e desvantagens de cada um dos principais países. Além disso, foi construída uma análise a partir do grau de competitividade destes países.

Por fim, na terceira fase, foi produzido um planejamento burocrático, em que se buscou o esclarecimento das barreiras e facilidades alfandegárias dos mercados-alvo, visto que todo processo de internacionalização de mercadorias está sujeito a uma série de requisitos burocráticos e é necessário para evitar possíveis empecilhos no momento da exportação.

Isto posto, também é possível compreender o impacto das EJs na ação Exporenda Cariri mediante a realização de uma entrevista via formulário, a qual foi enviada para um representante de cada EJ. Essa entrevista buscou compreender, ao longo de nove perguntas, desde o cargo que a representante ocupou na EJ durante o projeto até o impacto que a sua empresa teve para o público-alvo da iniciativa.

No que concerne à Líderi, o maior desafio que a empresa enfrentou ao participar na ação Exporenda Cariri foi gerenciar as atividades, organizar o tempo de entrega, participar das reuniões com as rendeiras e a comunicação entre as três EJs, haja vista a grande quantidade de

membros executando os serviços. Dessa forma, foi necessário muito alinhamento, em especial com a professora Márcia, visto que ela estava à frente da proposta.

Além disso, segundo o representante da empresa, o ponto mais desafiador foi “sem dúvidas, [...] o início, aguardando a aprovação e assinatura de contrato das rendeiras, pois sempre surgiam muitas dúvidas e era difícil que todas chegassem em um acordo comum ou opinião semelhante para o projeto iniciar de fato”. Logo, o Probex COMEX desempenhou papel essencial ao intermediar entre os três principais agentes dessa ação: as rendeiras e o CONARENDA, o Sebrae e as Prefeituras e as três EJs, compostas por alunos de graduação.

Outrossim, o entrevistado, ao ser perguntado sobre “como você avalia que o público-alvo da ação se conecta com os objetivos da sua EJ e do MEJ?”, afirmou que “ser uma EJ de impacto na sociedade, pois a Associação das Rendeiras possui recursos limitados, e em um cenário real ou com empresas sênior esse tipo de serviço não teria sido financeiramente viável.” Portanto, compreende-se que a prestação de serviços oferecida pelas EJs é muito vantajosa para quem obtém, visto que podem adquirir serviços de boa qualidade a um custo mais acessível em comparação com o de empresas tradicionais no mercado.

Ademais, o entrevistado comentou ainda que “foi benéfico também para o crescimento da Líderi em termos de aprendizado e gerenciamento de projetos (ainda mais por ser um trabalho em conjunto com outras 3 EJs). O MEJ incentiva as EJs a terem projetos de impacto, com bom NPS<sup>7</sup> e que atendam à necessidade dos clientes, então esse projeto encaixou bem como um serviço que tem retornos sociais para a Paraíba, atuando diretamente com o desenvolvimento do nosso Estado e exportação de produtos artesanais paraibanos”.

Nesse sentido, percebe-se que o MEJ visa promover uma cultura empreendedora no Brasil, e, para que isso seja uma realidade, impulsionar a comunidade local é um grande incentivo. Logo, ao participar de projetos que estimulem retornos sociais em seu estado, a EJ estará bem alinhada ao movimento, assim como possibilitará o crescimento da sua região, desenvolvendo o seu crescimento pessoal e profissional, como também gerenciamento de projetos e conhecimento.

#### 4.2 Eleven

A Eleven Jr. é a empresa júnior do curso de Relações Internacionais da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), que foi fundada e federada em 2017 e tem como missão democratizar a educação empreendedora nas Relações Internacionais, fomentando a inserção da Paraíba no comércio exterior. Os serviços prestados pela Eleven Jr. na ação Exporenda

---

<sup>7</sup> *Net Promoter Score* (NPS) é uma métrica utilizada para analisar o grau de satisfação dos clientes.

Cariri foram baseados em quatro fases, a ver: Definição de Persona e Público-Alvo, Estudo de Concorrência, Mapeamento de Feiras Internacionais e Assessoria Documental.

Na primeira fase, foram construídas duas personas<sup>8</sup> (nacional e internacional), assim como foi definido o público-alvo para qual as peças artesanais seriam direcionadas. Para isso ocorrer, foi elaborado um documento com perguntas relevantes para que as rendeiras que integravam o projeto pudessem responder, no intuito de gerar personas e entender o seu público. Com isso, pôde-se delimitar indicadores em relação à demografia, localização e personalidade do público.

Em seguida, na segunda fase, foi empreendido um estudo de concorrência, o qual, a partir da compreensão da abordagem da gestão de negócios e de potenciais clientes, pôde-se analisar as empresas concorrentes. Dessa forma, o estudo foi promovido com foco no artesanato pernambucano e foram elaborados os seguintes indicadores: Apoio governamental (estadual ou municipal); Presença ativa nas redes sociais; Reconhecimento midiático (local ou estadual); e Atividade/Produtividade.

Posteriormente, na terceira fase, foi desenvolvido um mapeamento de feiras internacionais, que consistiu em uma triagem dos países que possuíam melhores condições para essa prática, ou seja, países com melhores feiras e maiores demandas sobre esse tipo de produto. Para essa escolha levou-se em consideração aspectos como: tipo de feira (necessidade de serem do segmento de moda), participantes aceitos por elas (necessidade de aceitar participantes internacionais), clientela (quanto mais geral, melhor) e especificidades (a maior parte das feiras selecionadas possuíam segmentos gerais, mas algumas que se mostraram também interessantes possuíam segmentos mais específicos).

Por fim, na quarta fase, foi realizada uma assessoria documental, associada a uma capacitação e acompanhamento sobre os documentos necessários no processo de exportação. Outrossim, foi produzido um estudo sobre a plataforma Exporta Fácil dos Correios, bem como um resumo sobre os principais Incoterms<sup>9</sup> de exportação, destacando a viabilidade de cada um dos modais de envio.

No que concerne à Eleven, o maior desafio que a empresa enfrentou ao participar na ação Exporenda Cariri foi executar o mapeamento de feiras internacionais, pois os eventos

---

<sup>8</sup> No contexto, persona é uma representação fictícia do cliente ideal, baseado em alguns indicadores.

<sup>9</sup> *International Commercial Terms* (Incoterms) ou Termos Internacionais de Comércio desempenham o papel de estabelecer, no âmbito de um contrato de compra e venda internacional, os direitos e deveres mútuos tanto do exportador quanto do importador. Assim, eles fornecem um conjunto uniformizado de definições e estabelecem diretrizes que regulamentam esses compromissos.

que foram encontrados possuíam um certo grau de especificidade, dificultando a inserção do trabalho das rendeiras.

Outrossim, o entrevistado, ao ser perguntado sobre “como você avalia que o público-alvo da ação se conecta com os objetivos da sua EJ e do MEJ?”, afirmou que “a conexão com a EJ e o MEJ advém do conceito de auxiliar as empresas e pessoas da Paraíba a se internacionalizarem, adquirindo acesso aos mercados globais. No âmbito da própria EJ acredito que isso se insere no eixo de dar aos membros novas experiências e mais vivência empresarial, algo que se mostrou bem presente ao longo do projeto”. Dessa forma, empresários juniores e clientes desfrutam de vantagens mútuas e, em conjunto, contribuem para o crescimento e sustentabilidade de um espaço empreendedor na região onde operam, impactando diretamente a sociedade.

Ademais, ao ser questionado “como você analisa o resultado da participação da sua EJ na ação?” o representante revelou que “foram bons resultados, a ação de exportação concretizou-se um pouco depois, acredito que as fases iniciais executadas pelas EJs foram cruciais para o andamento do projeto como um todo”.

Por último, o entrevistado, ao ser indagado sobre “qual impacto a sua EJ teve no público-alvo do projeto e na sociedade em geral?”, apontou que “foi um impacto pioneiro, não muito grande, mas que abriu portas para o aprofundamento dos conhecimentos em exportação, e para projetos futuros. A sociedade paraibana e artesã ganhou uma necessária representatividade nas feiras internacionais”. Nesse sentido, percebe-se que as EJs, ao atuarem em projetos que impactam na sociedade, além de contribuírem com sua região, ganham experiência e capacidade sobre determinado conteúdo, resultando em um ciclo positivo para ambos e proporcionando uma rede de cooperação.

### 4.3 Internacionalize

A Internacionalize Consultoria é a empresa júnior do curso de Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais da UFPB foi fundada em 2013, federada em 2019 e possui a missão de internacionalizar a realidade dos clientes a partir de soluções personalizadas que otimizam e efetivam a entrada da empresa no mercado global, bem como a auxilia em alcançar melhores resultados. Os serviços prestados pela Internacionalize na ação Exporenda Cariri também foram baseados em três fases, sendo elas: Análise de Concorrência, Análise de Produto e Formatação de Preço.

Na primeira fase, foi realizada uma análise de concorrência, na qual, a partir dos dados de sites como o SISCOMEX e TradeMap, pôde-se analisar os concorrentes externos que

estavam atuando nos países desejados para exportação.

Em seguida, na segunda fase, foi efetuada uma análise de produto a fim de compreender como este entraria no mercado internacional e como seria a sua capacidade exportadora. Essa fase foi importante para consolidar se existia mercado e como o produto e/ou a empresa contemplaria as exigências dos mercados.

Por fim, na terceira fase, foi desempenhado um estudo da formação de preço e custos habituais da exportação, de modo a garantir uma entrada internacional justa para o exportador e o importador. Nesse sentido, a formação de preço precisa ser minuciosa e assertiva a fim de chegar a um valor ideal para cada destino, considerando as variáveis econômicas e políticas do local.

Além disso, o entrevistado, ao ser perguntado sobre “como você avalia que o público-alvo da ação se conecta com os objetivos da sua EJ e do MEJ?”, afirmou que “internacionalizar empresas e pessoas é basicamente a nossa missão”. Logo, é válido ressaltar que a internacionalização de um produto artesanal, neste caso a renda renascença, serve para diferentes objetivos, como, por exemplo, para promover o [re]conhecimento de uma região e, assim, impulsionar o crescimento econômico desta localidade, possibilitando ainda um aumento na vivência empresarial da sociedade.

#### 4.4 Resultados Gerais da Participação das Empresas Juniores

As três EJs – Eleven, Internacionalize e Líderi – atuaram juntas em prol de um objetivo comum e, por vezes, uma fase estava subordinada à outra de outra EJ para que o projeto ocorresse bem, de forma integrada e com fluidez. Com isso, mesmo que executassem serviços distintos, tiveram várias questões em comum, seja em decorrência da vivência de um empresário júnior ou da aproximação promovida pela interconexão de fases e atividades do projeto.

Dessa forma, de acordo com as informações obtidas no formulário encaminhado para os representantes de cada EJ, pode-se resumir algumas de suas principais respostas no quadro abaixo, no qual podemos comparar e analisar o impacto da ação na respectiva empresa e vice-versa.

Quadro 1 - Principais Respostas dos Representantes das Empresas Juniores

Pergunta/Empresa	Eleven Jr.	Líderi Jr.	Internacionalize
------------------	------------	------------	------------------

Qual foi o maior desafio da sua EJ ao atuar nessa ação?	Analisar as especificidades em relação ao mapeamento de feiras internacionais	Gerenciar as atividades, tempo de entrega, reuniões e a comunicação	<i>Know how</i> em relação a execução de algumas etapas
Como você avalia que o público-alvo da ação se conecta com os objetivos da sua EJ e do MEJ?	A conexão advém do conceito de auxiliar as empresas e pessoas da Paraíba a se internacionalizarem, adquirindo acesso aos mercados globais	Uma EJ de impacto na sociedade [...] em um cenário real ou com empresas sênior esse tipo de serviço não teria sido financeiramente viável.	Internacionalização de empresas e pessoas
Como você analisa o resultado da participação da sua EJ na ação?	Muito bom	Muito positivo	Bons resultados
Qual foi o impacto que a sua EJ teve no público-alvo do projeto e na sociedade em geral?	Foi um impacto pioneiro [...] abriu portas para o aprofundamento dos conhecimentos de exportação	Foi muito gratificante, ajudar as rendeiras e executar serviços de forma personalizada	Ajudou a abrir portas que antes eram inacessíveis

Fonte: Elaboração própria.

Observa-se, pelo exposto, que as EJs possuem respostas semelhantes, senão iguais, em determinadas perguntas. Isso pode ocorrer devido alguns motivos, entre eles: primeiro trabalho em conjunto entre as três EJs; primeira ação que envolveu diretamente o estado da Paraíba e agentes externos; e, por fim, a realidade de cada EJ.

Esse último fator também pode vir a ser elemento determinante para algumas situações ocorrerem diferente. Logo, quando perguntados “qual foi o maior desafio da sua EJ ao atuar nessa ação?”, a Internacionalize relatou que foi o “*know how* em algumas etapas” e a Líderi revelou que foi “gerenciar as atividades, tempo de entrega, reuniões e a comunicação”. Ambas as respostas podem ilustrar um pouco sobre a vivência de cada EJ, uma pode ter mais conhecimento técnico sobre determinado assunto, em decorrência de experiências prévias, e outra pode ter um maior controle organizacional para adequar-se a atividades.

Similarmente, é possível compreender a atuação e o impacto das EJs na ação Exporenda Cariri mediante a realização de uma entrevista com o vice-coordenador da ação, Giuliano Giarletta. Sendo assim, o entrevistado, ao ser perguntado sobre “como você avalia a

atuação das empresas juniores na ação?”, afirmou que “as EJs tem características bem marcantes, tanto positivas quanto negativas. Nas positivas pode-se mencionar que são pessoas jovens, com altivez e sem vícios do mercado de trabalho. Nas negativas pode-se mencionar que o conhecimento está em construção e possuem pouca experiência no mercado privado, coisas que tem que acabar contornando”.

Além disso, abordou que “as experiências com as três EJs de Comex foram muito positivas. Infelizmente, as experiências com as EJs de design gráfico e programação de site não foram boas. Tivemos que mudar de empresa duas vezes e acabamos partindo para o ramo privado. Algumas empresas, apesar de serem juniores demonstraram um certo nível de profissionalismo, conhecimento e cuidado com os detalhes, já outras, foram o contrário”.

Com isso, a partir do relato do vice-coordenador da ação, pode-se afirmar que as três EJs – Líderi, Eleven e Internacionalize –, mesmo possuindo pouca experiência para atuar no projeto, conseguiram construir bons resultados e alcançaram o objetivo final de construir o material para possibilitar as exportações da renda renascença do cariri paraibano, algo que pouco tempo depois foi concretizado, resultando na exportação para os Estados Unidos e consequentemente, impactando na realidade do artesanato paraibano.

Outrossim, um dos principais valores do MEJ se refere à sinergia, ou seja, à “nossa multiplicidade, [pela qual] nos unimos em prol de visões comuns e colaboramos, de modo que o poder coletivo de nossas forças supere a soma individual da partes” (BRASIL JÚNIOR, 2023). Além disso, dentro do MEJ tem-se alguns parâmetros para cumprir – as chamadas métricas –, como é o caso das “Ações Colaborativas”, que nada mais são que ações compartilhadas entre EJs ou entre EJs e outros agentes a fim de executarem uma solução em conjunto.

Logo, esses objetivos do MEJ se mostraram bem representados através das três EJs que, juntas, contribuíram na ação Exporenda Cariri. Ademais, as EJs compartilharam vários aspectos em comum ao longo da ação e puderam construir uma conexão que foi para além do projeto, perpetuando em futuras colaborações entre as empresas.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho se dedicou a analisar o papel das empresas juniores nas exportações do artesanato paraibano a partir do estudo de caso da ação Exporenda Cariri. Para tanto, buscou compreender e contextualizar em que fase o estado da Paraíba estava diante das exportações gerais, a partir de dados quantitativos e de portais fornecidos pelo Governo. Além disso, no tópico seguinte, a pesquisa continua observando as exportações, mas, dessa vez, mediante o impacto que o artesanato tem na sociedade, analisando o potencial da internacionalização desses bens, que promovem interações culturais e internacionais.

Dessa maneira, ao explorar o potencial do artesanato, pode-se perceber que, mesmo diante de órgãos que foram criados para promover a divulgação de seu ofício, as exportações eram pouco difundidas. Nesse sentido, o Probex COMEX UFPB, sendo coordenado pela professora Márcia Paixão, estruturou a ação Exporenda Cariri, que atuou em duas vertentes: a exportação do artesanato de renda renascença com a participação direta das rendeiras no processo e a elaboração de um site de *e-commerce* para as rendeiras, este último que surgiu ao conhecer e compreender um aspecto da realidade das profissionais de renda à época.

Vale ressaltar que é a partir da compreensão do ambiente de certo grupo que a relação sociedade-universidade é bem estabelecida. Com isso, a percepção dessa vivência atrelada ao MEJ – que visa contribuir e impactar a comunidade local através de suas EJs – pôde ser avaliada nas entrevistas realizadas, as quais demonstraram os impactos positivos e satisfatórios dessa parceria.

Desse modo, a pesquisa explora sobre a atuação de cada EJ na ação, detalhando os serviços que foram executados a fim de contribuir na preparação de um material didático para possibilitar as exportações da renda renascença paraibana. Com isso, pôde-se compreender que as EJs cooperam para um ambiente empreendedor e para o crescimento da economia regional, tendo um impacto benéfico na sociedade.

Entretanto, ao analisar o quadro e a entrevista do vice-coordenador da ação, é notório que essas empresas, por se constituírem de estudantes e recém-chegados no mercado profissional, possuem alguns desafios, que podem ser justificados pelas próprias vivências empresariais e/ou acadêmicas. Todavia, os desafios de algumas EJs podem ser muito maiores e a inexperiência pode causar alguns empecilhos, impactando projetos negativamente, como foi o caso das EJs contratadas para a realização do site.

Sendo assim, é importante ressaltar que, com uma boa orientação e organização, as EJs conseguem realizar e contribuir com grandes iniciativas, como foi o caso das três EJs



atuantes na ação. Logo, é possível afirmar que as EJs podem e devem ser incentivadas a atuarem em ações colaborativas que impactam a sociedade, visto que é algo que promove resultados positivos para ambos os lados, promovendo uma espécie de mutualismo na qual a cooperação e os impactos positivos atingem além dos atores envolvidos diretamente.

À vista disso, esta pesquisa pôde acrescentar mais uma perspectiva de análise para o papel das EJs, tanto nas IES quanto na sociedade, evidenciando o impacto que as empresas tiveram na ação Exporenda Cariri, na qual, devido a construção do material para a internacionalização da renda renascença, a exportação pôde ser realizada, contribuindo para a promoção do estado e da cultura da Paraíba e, conseqüentemente, das relações internacionais do Brasil.

Desse modo, sugere-se que novos estudos da atuação das EJs na sociedade sejam difundidos para que essas alcancem novos mercados e impactem ainda mais em suas comunidades. Conseqüentemente, mais experiências exitosas – e até mesmo outras que nem tanto –, podem ser compartilhadas e servir de incentivo para diversas EJs, o que acabaria também fomentando os pilares da atuação da universidade na sociedade.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Maiara. **Renda Renascença**. Paraíba Criativa, c2023. Disponível em: <https://paraibacriativa.com.br/artista/renda-renascenca/>. Acesso em: 19 out. 2023.

APEX. **Além das Commodities**: setores que alavancaram a Balança Comercial brasileira em 2021. Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos - APEX, 2022a. Disponível em: [https://static.poder360.com.br/2022/03/2022-02-10\\_press-kit-balanca-comercial-web-3.pdf](https://static.poder360.com.br/2022/03/2022-02-10_press-kit-balanca-comercial-web-3.pdf). Acesso em: 10 out. 2023.

\_\_\_\_\_. **Artesanato brasileiro será impulsionado no mercado internacional a partir de parceria firmada entre Apex-Brasil e Ministério da Economia**, 2022b. Disponível em: <https://portal.apexbrasil.com.br/noticia/artesanato-brasileiro-sera-impulsionado-no-mercado-internacional-a-partir-de-parceria-firmada-entre-apex-brasil-e-ministerio-da-economia/>. Acesso em: 11 out. 2023.

BATISTA, Igor. **CIN-PB divulga Balança Comercial da Paraíba com dados do mês de setembro**. FIEPB, 09 out. 2023. Disponível em: <https://www.fiepb.com.br/noticia/cin-pb-divulga-balanca-comercial-da-paraiba-com-dados-do-mes-de-setembro>. Acesso em: 10 out. 2023

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. Diário Oficial da União, Brasília, 19 de dezembro de 2018. Disponível em: [https://www.google.com/url?q=https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE\\_RES\\_CNECESN72018.pdf&sa=D&source=docs&ust=1699229731566534&usg=AOvVaw29yRQMdz1foAp8zgnXNJhf](https://www.google.com/url?q=https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE_RES_CNECESN72018.pdf&sa=D&source=docs&ust=1699229731566534&usg=AOvVaw29yRQMdz1foAp8zgnXNJhf). Acesso em: 21 out. 2023

BRASIL JÚNIOR. **Conheça - o MEJ - Movimento Empresa Júnior**. c2019. Disponível em: <https://brasiljunior.org.br/conheca-o-mej>. Acesso em: 21 out. 2023

\_\_\_\_\_. **Código de Ética do Movimento Empresa Júnior**. Brasília, 2015. Disponível em: [https://uploads.brasiljunior.org.br/uploads/cms/institucional/file/file/6/Codigo\\_de\\_Etica\\_do\\_Movimento\\_Empresa\\_Junior.pdf](https://uploads.brasiljunior.org.br/uploads/cms/institucional/file/file/6/Codigo_de_Etica_do_Movimento_Empresa_Junior.pdf). Acesso em: 25 set. 2023

COMEX STAT. **Exportação e Importação Municípios**. 2023. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/municipio>. Acesso em: 10 out. 2023.

COMEX VIS. **Paraíba: Exportações, Importações e Balança Comercial**. Ministério da Economia, 2023. Disponível em: <https://balanca.economia.gov.br/balanca/comex-vis//Estados/pb092023.html#section-2>. Acesso em: 21 set. 2023.

DO VALE, Mariene Alves; CÂNDIDO, Ana Clara; DE ANDRADE, Antonio Rodrigues. **Contribuições de empresas juniores para o ensino universitário**. Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação, v. 4, n. 2, p. 58-76, 2017. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/87189>. Acesso em: 19 out. 2023

GOVERNO DO BRASIL. **Programa do Artesanato Brasileiro (PAB)**. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/artesanato/conheca-o-pab>. Acesso em: 19 out. 2023.

GOVERNO DA PARAÍBA. **35° Salão do Artesanato Paraibano supera expectativa e chega ao fim com mais de R\$ 2,5 milhões comercializados**. 2023. Disponível em: <https://paraiba.pb.gov.br/noticias/35deg-salao-do-artesanato-paraibano-supera-expectativa-e-chega-ao-fim-com-mais-de-r-2-5-milhoes-comercializados#:~:text=36%C2%B0%20Sal%C3%A3o%20E2%80%94%20O%20Sal%C3%A3o,Maior%20S%C3%A3o%20Jo%C3%A3o%20do%20Mundo>. Acesso em: 19 out. 2023.

IBGE. **Cidades e Estados: Paraíba**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pb.html>. Acesso em: 21 set. 2023.

\_\_\_\_\_. **Produto Interno Bruto- PIB**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/explica/pib.php>. Acesso em: 21 set. 2023

MINISTÉRIO DA ECONOMIA; UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB. **Aprendendo a Exportar Artesanato**. Governo do Brasil, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/siscomex/pt-br/servicos/aprendendo-a-exportar/aprendendo-a-exportar-artesanato>. Acesso em: 19 out. 2023.

\_\_\_\_\_. **Principais Polos Produtivos**. Governo do Brasil, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/siscomex/pt-br/servicos/aprendendo-a-exportar/aprendendo-a-exportar-artesanato/caracteristicas-basicas-do-setor-1/principais-polos-produtivos>. Acesso em: 19 out. 2023.

\_\_\_\_\_. **INCOTERMS**. Governo do Brasil, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/siscomex/pt-br/servicos/aprendendo-a-exportar/negociando-com-o-importador-1/incoterms#:~:text=Os%20chamados%20Incoterms%20>. Acesso em: 19 out. 2023.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA - SECRETARIA DE TURISMO. **Mercado de Artesanato Paraibano**. c2017-2023. Disponível em: <https://turismo.joaopessoa.pb.gov.br/o-que-fazer/pontos-turisticos/artesanato/mercado-de-artesanato-paraibano/>. Acesso em: 19 out. 2023.

PROGRAMA DO ARTESANATO BRASILEIRO - PAB. **Base Conceitual do Artesanato Brasileiro**. Brasília: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, 2012. Disponível em: <https://rondonia.ro.gov.br/wp-content/uploads/2021/03/BASE-CONCEITUAL-DO-ARTESANATO-BRASILEIRO-PDF-Download-gra%CC%81tis-1.pdf>. Acesso em: 17 set. 2023

PROGRAMA DO ARTESANATO PARAIBANO. [s.d]. Página inicial. Disponível em: <https://pap.pb.gov.br/>. Acesso em: 19 out. 2023.

SILVA, Ana Karolina da. **O impacto do movimento de empresa Júnior (MEJ) no desenvolvimento profissional dos discentes de Relações Internacionais**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Relações Internacionais) - Universidade Estadual da Paraíba, João Pessoa, 2021. Disponível em: <http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/handle/123456789/23600>. Acesso em: 5 set. 2023

SILVA, Itamar Ferreira da. **Exporenda Cariri: renda renascença, moda, exportação e preservação cultural**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2022. <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/25720>. Acesso em: 5 set. 2023

SILVA, Juliana Lima. **O Movimento Empresa Júnior nos cursos de Relações Internacionais: formação complementar, breve panorama nacional e relato de experiência de intervenção na Líderi Consultoria Internacional**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Relações Internacionais) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/25705>. Acesso em: 5 set. 2023

SITE UFABC JR. **Empresa Júnior e sua federação**. 2017. Disponível em: <https://ufabcjr.com.br/empresa-junior-e-sua-federacao/#:~:text=O%20que%20uma%20EJ%20ganha,e%20benchmarking%20entre%20as%20EJs>. Acesso em: 21 out. 2023

TARGINO, Ivan; CARVALHO, Rejane Gomes; FARIAS, Wanderleya dos Santos. Desempenho da Economia Paraibana no Início do Século XXI. **Revista BNB Conjuntura Econômica**, p. 307-333, Edição Especial 15 Anos, 2019. Disponível em: <https://www.bnb.gov.br/documents/45799/1057811/Desempenho+da+Economia+Paraibana+n+o+In%C3%ADcio+do+S%C3%A9culo+XXI.pdf/f618c82f-4deb-9268-cae0-012673f2790b?t=1648743903872&download=true>. Acesso em: 22 set. 2023

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB. **Comércio Exterior e trabalho na Paraíba - PROBEX COMEX UFPB**. Governo do Brasil, 24 abr. 2016. Disponível em: <http://plone.ufpb.br/probexcomex>. Acesso em: 5 out. 2023

**APÊNDICE A- Formulário enviado aos representantes das empresas juniores**

1. Marque a Empresa Júnior que você participou

( ) Eleven Jr.

( ) Internacionalize

( ) Líderi

2. Qual o cargo que você ocupava na Empresa Júnior durante a ação Exporenda Cariri?

3. Quais foram os serviços prestados por sua EJ na ação Exporenda Cariri?

4. Quais foram as etapas cumpridas na prestação desse serviço? Comente brevemente cada uma delas.

5. Qual seria a importância de cada etapa mencionada para a ação Exporenda Cariri?

6. Qual foi o maior desafio da sua EJ ao atuar nessa ação?

7. Como você avalia que o público-alvo da ação se conecta com os objetivos da sua EJ e do MEJ?

8. Como foi o relacionamento da EJ com as instituições públicas e privadas envolvidas?

9. Como você analisa o resultado da participação da sua EJ na ação?

10. Qual foi o impacto que a sua EJ teve no público-alvo do projeto e na sociedade em geral?

**APÊNDICE B- Formulário enviado ao o vice-coordenador da ação**

1. Qual a função que você executou na ação Exporenda Cariri?
2. Qual o seu período de atuação na ação?
3. Como se deu a construção de cada etapa? (Ex: Site e Relatórios para Exportação)
4. De que forma foi construído o relacionamento das instituições públicas e privadas envolvidas?
5. Como você avalia a atuação das empresas juniores na ação? Comente sobre.
6. Como você avalia o impacto da ação Exporenda Cariri em termos de aprendizado e desenvolvimento das pessoas envolvidas?

**APÊNDICE C- Formulário enviado a representantes de instituições públicas e privadas**

1. Marque a Instituição que você representa/participa

- SEBRAE
- Prefeitura de Monteiro
- Prefeitura de Zabelê
- Prefeitura de Camalaú
- Prefeitura de São João do Tigre
- Prefeitura de São Sebastião do Umbuzeiro
- Correios
- PAP
- CONARENDA

2. Qual cargo e/ou função você ocupou na época da ação Exporenda Cariri?

3. Como surgiu o convite para a sua Instituição atuar na ação?

4. Qual o objetivo da sua instituição ao participar da ação Exporenda Cariri?

5. De que forma sua instituição trabalhou na ação?

6. Qual sua avaliação da relação da sua instituição com as Empresas Juniores, por meio da Universidade?

7. Como sua instituição avalia o impacto da ação Exporenda Cariri em termos de aprendizado e desenvolvimento das pessoas envolvidas/participantes?